ANTIDEPRESSIVOS NO MANEJO DA DOR ASSOCIADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marielly da Silva Duarte[1] (mariellyd68@gmail.com)
Luiza Frota Ximenes[1] (luizaximenesfrota@gmail.com)
Tainan Rodrigues Melo[1] (tainanrodriguesmelo@gmail.com)
Mary Angela Ribeiro[1] (mary.angela.mar@gmail.com)
Daniela Nunes Reis[2] (Daniela.reis@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: As disfunções temporomandibulares (DTMs) podem acometer a articulação temporomandibular e os músculos mastigatórios, sendo frequentemente associadas à dor orofacial. Em casos persistentes, seu manejo pode ser desafiador. Nesse contexto, antidepressivos têm sido investigados devido à sua atuação na modulação da dor, destacando-se amitriptilina, citalopram e duloxetina. **OBJETIVO:** Avaliar o papel dos antidepressivos no manejo da dor associada às DTMs. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores "Antidepressive Agents", "Temporomandibular Joint Disorders" e "Orofacial Pain", combinados por AND. Foram incluídos artigos de revisão sistemática, meta-análises e ensaios clínicos randomizados. Após exclusão de duplicados e estudos fora da proposta, 6 dos 36 artigos encontrados foram selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A comparação entre citalopram, amitriptilina e placa noturna demonstrou maior efeito analgésico da amitriptilina, que também proporcionou redução de 63,3% da dor espontânea após dois meses em outro ensaio clínico. Uma revisão de sete ensaios clínicos randomizados identificou resultados favoráveis para amitriptilina e duloxetina, sobretudo quando associadas a outras terapias. Características clínicas e psicológicas estiveram relacionadas à resposta à duloxetina. Em meta-análise com cinco estudos e 203 participantes, a associação de duloxetina e artrocentese apresentou redução significativa da dor. Além disso, uma revisão sobre dor crônica em DTM reforçou a importância de uma abordagem multimodal e individualizada. **CONCLUSÃO:** Os antidepressivos apresentam potencial no manejo da dor associada às DTMs, especialmente amitriptilina e duloxetina. Entretanto, a heterogeneidade dos estudos e a resposta variável entre os pacientes reforçam a necessidade de tratamento individualizado e associado a outras estratégias terapêuticas.

DESCRITORES: Antidepressive agents; Temporomandibular Joint Disorders; Orofacial Pain.

---

[1] Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará
[2] Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará